

AUTO-PERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DENTÁRIA E SUA CORRELAÇÃO COM A AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Jessica Muniz Vilar Matheus¹. Renata R. de Almeida-Pedrin². Ana Claudia de Castro Ferreira Conti². Aline Ortiz Lyra³. Joel Ferreira Santiago Junior⁴.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
jessica.vilar@terra.com.br; renatinhaalmeida@uol.com.br;
alineortizlyra@gmail.com; jf.santiagojunior@gmail.com; accfconti@yol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária – PIVIC
de fomento: Não há

Agência
Área do

conhecimento: Saúde –Odontologia

Essa pesquisa objetivou avaliar o impacto do tratamento ortodôntico com a auto-percepção da estética dentária, a autoestima e a qualidade de vida de jovens universitários. A amostra foi constituída por 151 jovens universitários de 18 a 32 anos (média de idade de 22,3 anos) que foram divididos em 2 grupos. Grupo A: composto por 110 jovens tratados ortodonticamente. Grupo B: 41 jovens não tratados ortodonticamente. A Escala de Autoestima de Rosenberg (RSE) e um questionário sobre qualidade de vida baseado no Oral Health Impact Profile (OHIP- 14), foram usados para determinar autoestima e qualidade de vida respectivamente. Os alunos classificaram ainda a sua percepção da aparência dentária (auto-percepção) através do uso de uma escala analógica visual (EAV). Os questionários foram aplicados em apenas um momento, sob supervisão. Foi utilizado o teste t ou Mann-Whitney para análises de dois fatores (grupo tratado e grupo não tratado) de acordo com a distribuição normal. Adotou-se um nível de significância de 5% para as análises. Não foi identificada diferença significativa na comparação entre os grupos, considerando tanto a escala EAV ($p=0,196$) quanto a escala de Rosenberg ($p=0,973$). Houve, porém, uma diferença significativa na satisfação em relação ao sorriso, onde os jovens não tratados ortodonticamente se apresentaram mais satisfeitos do que os jovens tratados ortodonticamente ($p=0,021$). Assim, concluiu-se que o tratamento ortodôntico não influenciou a auto-percepção da estética dentária de universitários jovens.

Palavras-chave: Autoestima. Qualidade de Vida. Ortodontia.